

Paraná

Que valientes e que pulhas

Publicamos em seguida o que a propósito do heroico procedimento que as forças do Estado do Paraná, tiveram com um pequeno numero de praças do Corpo de Segurança do nosso Estado, descaçadas no Rio Negro, escreve o *Diário do Paraná*.

Depois de uma covarde e mizeravel surpresa com que, sem motivos, os valentes do Paraná, ce-caram a nos-a força, com o fim de a desmoralizarem, que ainda mesmo avisada em tempo da vinda d'aquella, não pôdi rebelar a com h stititades, pois não podia sem ordem superior, as-sunir tão grande responsabilidade, eis como o citado Jornal descreve as peripécias da *huerca* Paraná-ense, dando aquella comedia, uns ares de seriedade, com o se se tratasse de um plano de combate em guerra estrangeira, salientando a estratégia do Sr. Santos Andrada e de outros tantos illustres mestres de dança do regimento oficial daquelle Estado:

«Em additamento ao nosso telegramma de 21 do corrente, que nos foi expedido do Rio Negro, relativo ao aprisionamento da força catharinense, temos a adiantar o seguinte:

No dia 48, ás 4 horas da tarde, seguiu, da villa do Rio Negro, uma ala do nosso regimento de Segurança, sob o commando do bravo Major R. Hemberg, para o lugar denominado Ribeirão da Langa, a 6 kilometros da mesma villa.

O regimento dividiu-se, seguindo uma parte pela estrada, e outra, guada pelo corajoso tenente coronel Antonio Leopoldo dos Santos, e pelo capitão João Loyola, marchou pela selva nua e de difficil travessia, afim de tomar a retaguarda da força invasora.

Chegando o major Hemberg, com sua gente, próximo ao local em que estava a força catharinense, mandou o valente alferes Torres intimar esta a se retirar além da divisa paranaense no prazo de duas horas.

O commandante catharinense veio então confederar como major Hemberg e o Dr. Chefe de Polícia, que lhe fizeram ver a critica situação em que se achava, situado de todos os lados. Em vista disto, a força catharinense capitulou, sendo presa e desarmada, permitindo-se somente permanecer com suas armas o tenente commandante.

As armas estavam embaladas, ha vendo ao todo oito mil cartuchos. Em seguida voltaram para a villa do Rio Negro, com os presos, a arma refrendada e mais o pretenso comissario de policia, nomeado illegitimamente pelo governo de Santa Catharina, o qual no mesmo dia foi posto em liberdade.

Chegados á villa, foi fornecida abundante alimentação aos prisioneiros, os quaes se dirigiram á villa por menagem, entrelan-lhos os soldados em completa camaradagem com os nossos, sendo todos tratados com a mais nobre generosidade, sem ninguém fazer a menor reclamação ao governo do Estado vizinho, que tão imprudentemente invadiu o nosso Estado.

O tenente que commandava a força catharinense, composto de 28 praças, um corueta e 2 inferiores chama-se João Fernandes. E' mal encarado e não mostrou valentia, cedendo ante a impossibilidade de resistir e usar das armas embaladas que tinha.

A primeira vista viu-se que a força aprisionada achava-se de h muito erma de recursos. Os pobres soldados estão maltrapilhos e não recebem soldo ha seis meses!

No dia 22 fez-se voltar a alludida força para o seu Estado, em carregas fornecidas por conta do nosso Governo, que deu-lhe generosamente alimento e \$400\$000 em dinheiro para despesas de viagem, conforme recibo deixado pelo tenente commandante.

Todo o armamento ficou na villa

do Rio Negro, e julgamos que não deve ser restituído.

Amanhã faremos mais detida consideração ao respeito.

Visitando o alojamento onde estavam as praças catharinenses e encontramos ali uma menina de 9 annos de idade, filha de um velho soldado e uma mulher já idosa, que nada se recomenda pelo plastico.

Essa menina é de uma belleza fascinante! Cor de j nbo maduro, olhos pretos e vivos como uma aurora outonal; dentes peroleros e cabellos de ebano custoso!

Cau-on admiração a todos que a viam.

Os srs. coronel Ignacio Costa e Arthur Lopes, penalisados de ver aquella joia airada entre soldados boçais, n'um meio tão desvantajoso e prejudicial, p-diram insistentemente a formosa menina a seus paes, com o fim de fazer a felicidade da infeliz criança.

Mas os seus progenitores, não compreendendo o alcance daquelle sagrado pedido, não quizeram annuir, fazendo a-sim que uma gemma preciosa continue enquistada d'uma ar do ferro.

Que fazer: o mundo é m-smo assim!

...

Quanto ao que no te artigo se refere a quantia de \$400\$000 rds, com que o Sr. Santos Andrada presentou o Tenente e-mmandante das nossas forças, estamos certos que o Sr. Governador do Estado ao ter conhecimento dessa doativa, mandou-o ou mandará immediatamente restituída e em os juros respectivos áquelle Estado, para honra nossa, que não precisamos de e-moias.

O tenente commandante da força andou mal recebendo a quantia de dinheiro, e jamais de-vor a ter consentido que aq-ue lo proceder, que podia ter sido a elle feito em certas condições que não julgasse offensa em aceitar, fosse agora lançado nas columnas de um jornal com ares de troça.

Acreditamos, que esse official, attentas as condições em que se achava para se transportar e as suas praças ao Estado, recebeu-a aquella quantia como um alliantamento, sem se ter lembrado de telegraphar ao governo pedindo recursos, e no entanto os paranaenses entenderam que pólia aproveitar e tirar partido da boa fé d'esse official, para rediclarisarnos como fazedores.

Sempre os mesmos.

Calma, tem sempre imitadores.

LIVAS DE PELLICA

PRETAS E BRANCAS PARA

HOMENS E SENHORA

NA CASA VERMELHA

Praça 15 de Novembro n. 1

JOÃO DA COSTA OLIVEIRA

SECCÃO LIVRE

Soneto

(OFFERECIDO A ARTESTA VICENTINA)

Dous faz o céu; após, a terra e os mares,
Fez a Luz e criou as belas aves,
Fez os montes, os vales e as campinas,
Creeu os animaes, mares e graves...

Deu estrellas ao céu; á terra flores...
Fez o homem, e arranjou d'elle a mulher;
E depois de fiar esse oza prima,
Seis-mos, a tudo havia de viver;

Creeu os astros, d'or e de dourados,
Reclinou-se sobre arvores radiosas,
E do infinito fez sua moradia,

E depois te creou, anjo fugueiro,
E fez-te a mais formozza das formozas
Para usas o mares o universo inteiro...

VICENTINISTAS.

Declaração solenne

En abaixo assignado, morador do alto do Bignassó, conhecido por Manoel Dionisio, declaro que sendo casado de ha pouco com Sotera Rosa de Jesus, fui abandonado por esta mulher sem que entre nós, tenha havido a minima desavença, contenda e nem mesmo altercação de palavras, do que são prova todos meus vizinhos. Não obstante, soube d'elle o degnio quando, da casa do sua mãe, onde fora em visita, me declara odio e aversão mortaes, ordenando-me lhe mandasse o resto de sua roupa, do contrario me obrigaria a isto.

Dias depois, fui intimado pelo guarda Domingos Pinheiro, de ordem do Juiz de Paz, Porfirio Amaral, que, immediatamente levasse a roupa d'ella mulher, do contrario iria preso. Desobedei á intimação, e o pollicio, que estava só, não ousou realizar a ameaça, e foi-se embora.

No dia seguinte estava elle de volta com a mesma intimação, dizendo-me por estas textuaes palavras: «Manoel, olla q- o agora é o Dr. Juiz do Direito que mandei que te apresentes a elle e leves a roupa da Sotera, do contrario pó e suceder-te mal». A vi-ta desta intimação, e com meelo da prisão, carreguei o levei a roupa da mulher, d-pusitei em casa do referido guarda para que lhe entregasse, e segui diante d'elle pela villa a dentro, ao que o mesmo n' minha retaguarda, fardado e munido de um rifle, me apresentou ao Dr. Tavares, Juiz do Direito; o qual me intimou de que cumpri e me submetti á sua ordem, me deu liberdade de seguir para onde quizesse.

Dezembro, 1 de 1895.—Manoel Antonio Martins.

A firma está reconhecida pelo tabelião Leonardo Jorge de Camargo Junior.

Então Senhor Jacobino de Bignassó, onde está o seu estabelecimento da verdade quanto ao abuso de auto illado a que me referi?

Mas a culpa não a tem Vmcois. A culpa é d'aquelles que collocam na Magistratura, creanças imbuídas, e inflando-lhes o que na sociedade existe de mais sacralo.

Não é com ameaças, insultos e arripadas, que se prova a verdade e ainda menos com ameaças. O cão que ladra não morder.

Diga-me o que quer dizer quando confessa que o honesto Comissario Manoel Teixeira, é zeloso no cumprimento do espiritalismo? Que portunhez é esta? Parco que o J. cobbino falla e escreve a liguia do Congo, para a gente brincar de ler. O grande defeito do honesto Comissario, é não abor inquerio e traçar na creia um gauderio, n' u vazabundo, um tanto porcos, por causa do qual já os pries de familias, tem em a necessidade de prohibir a menores de 11 annos de idade, suas filhas, q- frequentem a escola.

Sr. Teixeira, informo-se com a

professora quem é o tunante o proce-da, porque felizmente ainda temos um tribunal superior honesto. O sujeito é dos taes doutores electricos, tambem substituto.

Uma maravilha

?

Antonio Fernandez Guedes participa a seus amigos e amigos que, estando agora a frente da grande Barbearia do Comercio, á rua Salda-da, Matinho, esquina da Tradições, e-pera a protecção de todos e bem assim d'aquelles que a-ty aqui a honrarem com sua presença.

Florianopolis, 1 de 12—95.

AS PILULAS PURGATIVAS DE Rauliveira
CURA SEM RESGUARDO
E SEM DIETA
SEMPRE QUE SE PRECISE DE UM BOM PURGATIVO

Do eleito do Catharinense

Candidato ao lugar de deputado ao Congresso Federal por este Estado, peço todo o voto apolo franco e decidido, para que sejam triumphantes as idéas que sustento.

Filho d'este Estado o qual amo extremadamente, refugio-me-lhe para q- elle occupe no Brazil o lugar que merece, quer pelo patriotismo de seus fillos, quer pelos doctes q- lhe fôr a mais ingostos pela natureza.

O meu patriotismo affluido do arante de q- tenho de ver o meu Estado prospero, pagará, si fôr luto, para me se rece na cidade de S. Francisco, uma Es-cola Nova para q- os projectos das estradas de ferro que devem percorrer o nosso país ligando-as com os mares e visíveis, se torne uma realidade e para q- se abra a barra da Laguna, uma necessidade que tem se poria o palpitante ao engrandecimento d'aquelle zona.

Em politica geral, sou partidario da revisão constitucioal; quero a união da magistratura e a autonomia absoluta d'Estado e do municipio.

Em conferencias publicas que pretendo fazer pelo Estado, sustentarei a necessidade das reformas.

Apello para o vosso patriotismo, para q- fagis desapparecer esse desatino de que estas pessu-las correndo em massa ás urnas para exercer um dos mais sagrados dos vossos direitos—o direito do voto. Nenhum cidadão so pena de cometer um crime, deve deixar de exercer o direito do voto, embora a prepotencia e a tyrannia use de suas armas—esse direito exerce-se ainda mesmo com sacrificio da propria vida.

Curitiba, 4 de Outubro de 1896.

APRISIO FIALHO.

DECLARAÇÕES

Irmãdade de S. N. da Conceição

De ordem do irmão juiz e mezoalmoxarfe desta irmandade, convido a todos os irmãos, lemas, devotos e devotas, de Nossa Senhora da Conceição a comparecerem as festividades que se realizarão na igreja matriz com as novenas que comegarão no dia 5 as 7 1/2 horas da tarde, e bem assim a missa cantada pelo Revd. Padre Francisco Topp, no dia 13 as 40 horas da manhã e coroação que se realizará as 7 1/2 da tarde do dia 11.

Outro-sim, convido a todos os irmãos, a comparecerem na mesma igreja revestidos de seus balandus, as 4 horas do dia 13 para acompanharem a procissão.

Os irmãos que quizerem contribuir com os seus annuaes encontrarão na sacristia da referida igreja os irmãos secretarios e thesoureiros. Florianopolis, 1 de Dezembro de 1896.—O secretario, EMILIO AUGUSTO DO AMARAL.

PALHOÇA

Os abaixo assgnados, autorizados pelos proprietarios da casa de negocio, ou-ora do Victor Sansve-nico e collocado em ponto excellentemente na villa acima, vendem a cidade casa de negocio ou admitem um socio, visto ter um dos actuaes de retirar-se.

MELCHADES & C.

Atenção

GANDRA & FILHO

Pedem aos seus devedores o obsequio de, no mais curto prazo, mandarem saldar seus debitos.

Parteiro

Dr. Francisco Xavier de Mattos
REATTRAIANO N. 31

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro



Linha Fluvial
O PAQUETE

«Laguna»

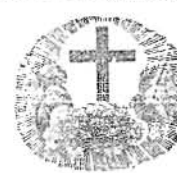
Sahirá este paquete para a cidade do mesmo no na manhã de 7 do corrente.

Recarrega e passageiros.

O agente

Virgilio José Vilela

ANNUNCIOS



Francisco Augusto Capella

Antonio Fernandez Capella e D. Maria Julia Capella do Livramento

(ausentes) convidam a seus parentes e posses da sua amada assistirem a missa que mandam celebrar quarta-feira 9 do corrente, as 7 1/2 horas a manhã, na igreja matriz d'esta cidade, pelo descaço do seu sempre lembrado irmão Francisco Augusto Capella, fallecido no Capital Federal e confessam-se desde já agradecidos.

\$1000

um pacote com 6 velas de superior qualidade

A

LIQUIDAR

NO

ARMARINHO VILLELA

Vendo-se uma cama de solteiro completamente nova. Para tratar com Theobaldino Durarte

FOLHINHA PARA 1897

VENDE SE NA LOJA DO

Jacques

Usado na convalescência das
moléstias graves e no período
da amamentação.

Preço 5\$000

VINHO RAULIVEIRA

Tonico reconstituinte
Quina, carne e lacto-phosphato de calcio
Raulino Horn & Oliveira—Unicos fabricantes

Todas pessoas de constituição
fraca devem fazer uso deste
grande medicamento.

Preço 3\$000

KOHLBACH IRMÃOS
Afinão pianos e concertam
quaesquer instrumentos.
Pode e m ser procurados a
qualquer hora no Hotel Brazil.
Praça 15 de Novembro.

Cama de casal

O marceneiro João
Augusto, vende uma
linda cama de casal
feita de arcaúba e ro-
va.

PARA aderir o pó do arroz usou-se a
THYMOLINA RAULIVEIRA

Liquidação

EM
CAAPÉOS INGLEZES
ULTIMA NOVIDADE
NO

A Armario Vilhela

Reis & Souza, depositario
da acreditada cerveja do Fa-
bricante Guillermo Viethor,
na Villa da Palhoa, tem sem-
pre grande quantidade, em
sua casa de negocio a rua
«Liberdade».

31—10

Fixas para jogo na — háruta-
ria Linhares.

RHEUMATISMO

Escrupulos, ulceras, dardos e
todas as enfermidades da pele e cu-
ram-se com o Elixir de Velame
de Rauliveira

AO CRUZEIRO

RUA TRAJANO N. 2 B
VENDE-SE

Cerveja e sabão de Joinville,
marca: Dupla e Simples—Espe-
cial e Veado.

Pregos: sem competência e se-
gundo a quantidade.
João Chrysostomo C. de Mello.

250\$000

Vende-se

uma machina photographica,
com todos os pertences.
Para informações, no
ARMARIO VILLELA

Vende-se um trefon a rua Dr.
Rolla e outros a rua José Veiga,
confrontando com terrenos da vi-
va Faria.

Para mais esclarecimentos com
a proprietaria, IGNEZ FARIA, á
rua Almirante Alvim n. 28.

Atenção

VENDE-SE

Cerveja e Sabão de
Joinville

Cerveja simp es uma duzia 4\$000
Idem dupla, uma duzia 6\$000
Partidas de seis duzias 3\$500
Sabão especial, uma caixa 4\$000
Idem Oleina, em caixa 3\$000

Approveitem a resolução do Ber-
nison, a rua antiga do Commercio,
n. antigo 52.

Qual é o melhor remédio contra consti-
pções? O FETORAL GATHARINENSE

Atenção

Vende-se uma chacara e casa, na
Emecada de Brito, com 25 metros de
frente e 90 de fundos, com frente
para a estrada, tendo boa agua co-
rente, e cafezal.

Quem pretender, dirija-se a rua
Altino Corrêa, n. 40, para tratar
com José Bernardino da Silva.

A LINHA LEÃO

Para chrochet

É melhor que qualquer outra.

A LINHA LEÃO

em carreteis para coser em machina

É melhor que qualquer outra.

A LINHA LEÃO

É mais barata que qualquer outra.

Unicos vendedores

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

NA Casa Branca—onde se vendem as legittimas
machinas de coser SINGER
Completo sortimento de fazendas minezas etc.

FAZENDAS DE SEDAS

Para vestidos

Recomenda-se ás exmas, familia

Um grande e bello sortimento de sedas para vestidos, taes como
sedas pretas, lisas e lavradas; sedas de cores; setins pretos e de cores
variadas; Surahs e outras lindas fazendas, todas superiores, para roupas
de senhoras e crianças, e que vende-se pelo custo; pellúcias, fla-
nellas, morins, chit s, alg dôes, lins, riscados, rendas, chales, fichús,
colchas, cortinados, sedas lisas e lavradas, moirins de diversas qua-
lidades e cores, lzas e lavradas; loques, meias para meninas e senhoras;
grande quantidade de roupa feita, para homens; luvras de pelica e de
seda, para homens e senhoras; guardas-chuvas, chapéus para cab-ça;
sapatos para crianças; couro côis para baptizado; sortimento de toa-
lha para meza; para o rosto e para banhos; cintos, colletes para senho-
ras, espelhos grandes e pequenos, boncas e brinquedos; toalhas para
mobiliars e uma enorme quantidade de artigos, em fazendas
e armariochins, que se a vista se poderá bem avaliar!

Todos estes artigos são vendidos a preços muito ra-
zonáveis

Loja do Miguel

Rua João Pinto n. 11

(ESQUINA DA RUA SALDANHA MARINHO)

ALTA NOVIDADE

A Casa Vermelha

Acaba de receber um variado sortimento de fazendas, o que ha'de
mais moderno, em crepom, casa, moirins de cores, lisos e lavrados,
chitas, morins, algôes, lins, lins de algodão, colarintos,
meias pretas e de cores para senhoras, loques, espartilhos, sarjas, ca-
semiras, cas inetas, brins de cores e muitos outros objectos a preços
baratissimos.

A CASA VERMELHA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1

J. B. da Costa Oliveira

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:
QUEIMADURAS, NEURALGIAS
CONTUSOES, DARTHOES
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
PERMISTOS, ERUPÇÕES DA PELE
e INFLAMMAÇÕES DE ANEXOS

Á venda em todos os Farmaculos
e Casas de Parfums

TODAS as Senhoras devem usar a
THYMOLINA RAULIVEIRA

O vapor Itaipa-
va, foi portador de
um lindo sortimen-
to de sedas, ex-
plendidos cortes
de vestidos e uma
linda partida de
fitas e rendas para

CASA BRANCA

Asylo de Orphas

DE
Pelotas

Quem dos frequentadores do Asy-
lo de Orphas d'esta cidade, de 3 a
4 annos atrás, não via uma orphasi-
nha chamada Amelia, de 18 para 19
annos de idade, parecendo ter só
6 annos, tal era o seu estado de
rachitismo?

Vivia no collo das irmãs sempre
que tinha de se mover da cama, o
de fazia e parecia não resistir p r
muito tempo.

Pois bem; um dia uma Exma.
Sra. que teve a fortuna de a ver
veio-lhe a feliz idéa de aconselhar
á irmã o uso das pilulas do Dr.
Heinzelmann, (ferruginosas combi-
nadas com as anti-dyspepticas), pro-
pondo-se a fornecer gratuitamente
os vid os que fossem precisos o que
foi bondoso-mente accedido pela ilus-
tre Madre Humiliana Directora
d'aquelle pio estabelecimento; e
com tanto aproveitamento que no
fim de alguns m-ezes a Orphasi-
nha, que desde principio apresentou me-
lhoras começou a caminhar, cri-
meiro em meuletas, que afinal
abandonou por não lhe serem mais
precisas.

Esta doentinha está hoje sã e ro-
busta. Entretanto não adquiriu a
estatura ordinaria porque estas pi-
lulas não fazem milagres; mas tra-
balha, brinca e corre a par das com-
panheiras e de modo tal que causa
espanto a quem a conheceu invalida.

Catar este resultado seria a-con-
sider da humanidade sofredora um
alívio a grande parte de seus ma-
les.

Cada vidro d'estas pilulas custu
3\$000.

Pelotas, 20 de Setembro de 1896.

Carlos Pinto & C. Succos
DEPOSITO NO GABINETE SUL
AMERICANO

AOS DOENTES DE ESTOMAGO

CANOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATI-
VO E TONICO-DIGESTIVO

Composto essencialmente de planta
FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura

Colicas

Dôres de cabeça e ventre

Acalma exhibitões nervosas

Corrige as indigestões

Tonifica o estomago

Acidez, vomitos

Despepsias atonicas

Promove o appetite

Azias, gastralgias

Enjôo do mar

APPROVEITA SEMPRE AS CRIANÇAS NAS

INDIGESTOES E QUANDO ATACADAS NAS

FELOS VERMES

PREÇO—VIDRO 2\$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANT ACATHARINA

BEBIDAS

Melchior & C. têm em deposito
os seguintes artigos que vendem
por preços vantajosos e para os
quos chamam a atenção dos srs.
negociantes.

Vinho tinto portuguez em quinto
Vinho Cartaxo (Santerue portuguez)

em caixas

Vinho branco em decimos

Cognacs Remond, Martell, Lavigne,

Fino e Grande Champagne

Vermouth Cinzano

Licores de cravo, canella e bauni-

lha

Bitters Boonekamp e Russo

Absintho e Peppermint

Aniz Carabanchel

Genebra de Hollanda

Xarô e de gomma

Paraty, laran, lha e laranja espa-

cial.

